

**Avaliação da atividade entomófila e identificação de visitantes em flores de abacateiro da cv.  
Hass no litoral catarinense**

**Mariana Novaes de Macedo Godoy<sup>1</sup>; Maria Luiza D. Souza<sup>2</sup>; Gabriela W. de Arruda<sup>2</sup>;  
Adriano E. Tokushima<sup>2</sup>; Isabele R. Schadek<sup>2</sup>; Michelle B. T. Loss<sup>3</sup>; Márcia R. Faita<sup>4</sup>; Alberto  
Fontanella Brighenti<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Agronomia Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias (CCA-UFSC) E-mail: mariinovaes013@gmail.com. <sup>2</sup>Mestrando(a), bolsista CAPES/CNP, RGV/CCA, Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal de Santa Catarina (RGV-UFSC).<sup>3</sup>Doutoranda, bolsista CAPES/FAPESC, RGV/CCA, Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal de Santa Catarina (RGV-UFSC). <sup>4</sup>Prof. Apicultura, Universidade Federal de Viçosa. <sup>5</sup>Prof. Agronomia/RGV, campus Florianópolis CCA/UFSC

A polinização do abacateiro (*Persea americana* Mill.) é fundamental para a frutificação e depende de uma comunidade diversificada de insetos visitantes. Pesquisas realizadas na região de origem da espécie, no México, indicam que, antes da introdução da abelha europeia (*Apis mellifera*), a polinização era dominada por abelhas sem ferrão (Meliponinae) e pela vespa melífera mexicana (*Brachygastra mellifica*), ambas altamente eficientes no transporte de pólen. Em diferentes regiões produtoras, observa-se também a atuação de moscas (Diptera), vespas (Vespidae) e abelhas europeias, que contribuem conjuntamente para a transferência de pólen e o desenvolvimento dos frutos. O objetivo deste estudo foi identificar os principais insetos polinizadores e visitantes florais do abacateiro da variedade ‘Hass’, cultivado em pomar localizado no município de Nova Trento, Santa Catarina, Brasil. As observações foram realizadas das 8h às 17h, com coletas de 10 minutos em cada intervalo de hora. Durante cada amostragem, todos os insetos que visitaram as flores foram coletados manualmente com rede entomológica e acondicionados em frascos etiquetados. Posteriormente, os exemplares foram identificados em nível de ordem, família e gênero, utilizando morfologia externa e características diagnósticas. Foram coletados 49 indivíduos, pertencentes às ordens Hymenoptera (59,2%), Diptera (30,6%) e Coleoptera (10,2%). O pico de visitação ocorreu entre 10h e 12h, com predominância de abelhas do gênero *Apis*, vespas do gênero *Brachygastra* e dípteros das famílias Syrphidae e Sciaridae. Os coleópteros das famílias Coccinellidae e Cerambycidae foram registrados como visitantes florais ocasionais. Os resultados indicam elevada atividade entomófila e diversidade de visitantes florais, sugerindo contribuição conjunta de abelhas, vespas e moscas na polinização do abacateiro. A manutenção de áreas com vegetação nativa e a restrição do uso de inseticidas no período de maior atividade (9-12h) favorecem a eficiência reprodutiva e o desenvolvimento fisiológico da cultura.

**Palavras-chave:** *Persea americana*, polinização, visitantes florais, *Apis mellifera*.